

CHS - EMENTAS 1/2023

Cód. P08458	Disciplina: SEMINÁRIO DE PESQUISA I: EPISTEMOLOGIA E ÉTICA NA PRÁTICA CIENTÍFICA	
CHS01MA		
Professor: ANA CLAUDIA FIORINI		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado	TER – 8H00 ÀS 11H00	

Ementa:

Verticalizar a discussão sobre a relação epistemologia-metodologia na ciência. Abordar os fundamentos para delineamentos diversos de pesquisa, considerando: o objeto do estudo, os procedimentos de coleta, organização, análise e interpretação dos dados, com estratégias para busca e gerenciamento de referências bibliográficas. Refletir sobre as questões éticas pertinentes à pesquisa com seres vivos: restrições e possibilidades.

Bibliografia básica:

Almeida dos Santos A; Barreto AMR; Costa EM. Metodologia e epistemologia na produção científica. Ver em files.wendelandrade.webnode.com.br

Amorim KPC. Ética em pesquisa no sistema CEP-CONEP brasileiro: reflexões necessárias. Revista Ciência Saúde Coletiva. 2019; 24 (3): 1033-40

Araújo NC, Francisco DJ. Ética em pesquisa com seres humanos na web: o caso da Plataforma Brasil. Informação & Informação, 2017, 21 (3):361-375.

Peruzzo CMK. Pressupostos epistemológicos e metodológicos da pesquisa participativa: da observação-participante à pesquisa-ação. Estudios sobre las culturas contemporâneas 23(3) 161-90, 2017.

Turato ER. Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa; construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas, 2003

Bibliografia complementar:

Bardin L. Análise de Conteúdo. São Paulo; Editora 70: 2016.

Ferreira LP, Santos T D, Barbosa C L, Ichitani T, Hernandez A M, Estauro GT, Rosa BCS, Trenche MCB, Mendes BCA. Revista Distúrbios da Comunicação: análise dos artigos publicados nos últimos cinco anos. Revista Distúrb Comum. 2018; 30(1): 3-15.

Hulley SB, Cummings SR, Browner WS, Grady D G, Newman TB. Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. Porto Alegre: ArtMed, 2008.

Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo, SP. Atlas, 2010.

Volpato GL. Autoria científica: por que tanta polêmica? Revista de Gestão e Secretariado - GeSec. 2016; 7 (2):213-227.

Cód. P07985	Disciplina: PESQUISA EM LINGUAGEM	
CHS01TA		
Professor: MARIA CLAUDIA CUNHA		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado (entrelinhas)	TER - 12H45 ÀS 15H45	
Doutorado (eletiva)		

Ementa:

Prática baseada em evidências: fundamentos teóricos e metodológicos. Revisões bibliográficas narrativas, integrativas e sistemáticas: caracterização e diferenciação. Abordagens quanti e qualitativa: parâmetros epistemológicos e metodológicos. Estudo de casos clínicos: elaboração e escrita.

Bibliografia básica:

Atallah NA, Trevisani VFM, Valente O. Princípios para tomadas de decisões Terapêuticas com base em evidências científicas. In: Prado FCR, Ramos JA, Valle JR, Rothschild H, Borger DR. Atualização terapêutica. São Paulo: Artes Médicas. 2003: 22: 1704-6.

Cunha MC, Palladino RRR, Silvia MFF. Estudo de caso clínico na pesquisa fonoaudiológica: da cena clínica as formulações teóricas. SP: Rev. Dist.Com 2015; 27(1):192-195.

Dollaghan CA. The handbook for evidence-based practice in communication disorders. Baltimore: Paul H Brookes Publishing; 2010.

Roddam H, Skeat J. Embedding evidence-based practice in speech and language therapy:internacional examples. Wiley Blackwell: United Kingdom, 2010.

Turato ER. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. Rev Saúde Pública. 2005; 39(3): 507-14.

Bibliografia complementar:

Cunha MC. Publicações fonoaudiológicas em periódicos brasileiros: níveis de evidência científica da produção na área de lgg" in Tratado de Linguagem: perspectivas contemporâneas, Lamônica, DAC; Britto, DBO (org), Book Toy: Ribeirão Preto,SP, 2016.

D'Allones, C.R. Os procedimentos clínicos em ciências humanas: documentos, métodos, problemas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

Galvão MC. Níveis de evidência. Acta Paul.Enfermagem, 2006; 19(2): 5-6.

Minayo, M.C.S.,Sanches, O. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade? Cad. Saúde Pública. 1993; 9 (3): 15-28

Galvão MC. Níveis de evidência. Acta Paul.Enfermagem, 2006; 19(2): 5-6.

Minayo, M.C.S.,Sanches, O. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade? Cad. Saúde Pública. 1993; 9 (3): 15-28

Rother ET. Revisão sistemática x revisão narrativa. Acta Paul Enferm. 2007. 20(2); 324-337

Sampaio RF., Mancini MC. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. Rev. bras. fisioter, 2007; 11 (1): 83-89.

Cód. P07877	Disciplina: COMUNICAÇÃO HUMANA E INTERDISCIPLINARIDADE	
CHS01TA	Disciplina ENTRELINHAS	
Professor: LESLIE PICCOLOTTO FERREIRA		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	TER – 16H00 ÀS 19H00	

Ementa:

Desafios envolvidos na pesquisa e atuação de profissionais diversos no campo da comunicação humana nas perspectivas multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar. Compreensão da interdisciplinaridade da linguagem humana no campo da saúde, das relações interpessoais e da pesquisa.

Bibliografia básica:

Ferigollo JP, Kessler TM. Fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional - prática interdisciplinar nos distúrbios da comunicação humana. Revista CEFAC. 2017; 19 (2): 147-158.

Lara JAA, Silva FCC, Tombini LHT, Souza CR, Arakawa-Belaunde AM. Os saberes sobre a Fonoaudiologia entre os viventes do projeto versus: fortalecendo vínculos para a questão interdisciplinar. Saúde & Transformação Social, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. 2020; 11(2): 047-057.

Pereira BG, Novais de Menezes AD, Pitondo, FGL. Concepções interdisciplinares sobre linguagem: dialogando com diferentes perspectivas de conhecimento. Revista São Luiz Orione 2(13), 39-51, 2018.

Nascimento EN, Santos FR, Ferreira DMO, Oliveira SAN, Silva NN, Riato LA, Carrer JS. Caracterização das publicações periódicas nacionais integrando Fonoaudiologia e Psicologia: estudo longitudinal. Revista Distúrbios da Comunicação. 2016; 28(3): 568-80.

Nunes S, Mendes SMC, Silveira da Silva, R. Balbúrdia: visão interdisciplinar da linguagem. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão 4(3), 2012

Bibliografia complementar:

Birkman M, Cunha MC. Fonoaudiólogo terapeuta *versus* fonoaudiólogo investigador. Revista Distúrbios da Comunicação. 2005; 17(3):397- 400.

Carvalho, V. Acerca da interdisciplinariedade: aspectos epistemológicos e implicações na enfermagem. Rev Esc Enferm. 2007; 41(3): 500-507.

Garcia ESM, Martinez CMS, Figueiredo MO. Interface Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional: integração de saberes científicos de campos de conhecimento. Revista CEFAC. 2020; 22(2): e12719.

Mangini FNR, Bianchetti L. Três perspectivas de análise de saberes: multidisciplinaridade e interdisciplinaridade. Revista Educação em Questão 50(36) 73-98, 2014

Vieira DM, Balbino SEM, Farias JBC, Carvalho DS, Santana M CCP, Peixoto F. Fonoaudiologia e Nutrição: possibilidades de atuação interdisciplinar. American Journal of Scientific Research and Reviews AJSRR. 1:2. 2018.

Cód. P07988	Disciplina: AUDIOLOGIA E DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL NOS TRANSTORNOS	
CHS01TA	DO DESENVOLVIMENTO	
Professor: DORIS RUTHY LEWIS		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	SEG – 16H00 ÀS 19H00	

Ementa:

Abordar processamento da informação auditiva no sistema nervoso auditivo central; neuro-maturação e neuroplasticidade do sistema nervoso auditivo central; genética e perda auditiva; testes eletrofisiológicos na criança com transtornos do desenvolvimento. Efeitos da perda auditiva na percepção e processamento de sons complexos; diagnóstico diferencial na síndrome do espectro autista, nos casos de dissincronia neuronal e das sinaptopatias.

Bibliografia Básica:

Ankmal-Veeranna S; Allan C, Allen P. Auditory Brainstem Responses in Children with Auditory Processing Disorder. *Journal of the American Academy of Audiology*. 2019; 30(10): 904-917.

Gaeta L, Azzarello J, Baldwin J, Ciro CA, Hudson MA, Johnson CE, John AB. Effect of Reduced Audibility on Mini-Mental State Examination Scores. *Journal of the American Academy of Audiology*. 2019; 30(10): 845-855.

Lepeta K, Lourenco MV, Schweitzer BC, Martino Adami PV, Banerjee P, Catuara-Solarz S, et al: Synaptopathies: synaptic dysfunction in neurological disorders - A review from students to students. *J Neurochem*. 2016; 138(6):785-80.

Morris DJ, Tøndering J, Lindgren M. Electrophysiological and behavioral measures of some speech contrasts in varied attention and noise. *Hearing Research*. 2019; 373: 1-9.

Shearer AE, Eppsteiner, RW, Frees K, Tejani V, Sloan-Heggen CM, Brown C, Abbas P, Dunn C, Hansen MR, Gantz BJ, Smith, RJ. Genetic variants in the peripheral auditory system significantly affect adult cochlear implant performance. *Hear Res*. 2017; (348):138-142.

Bibliografia complementar:

Aedo C, Aguilar E. Cochlear synaptopathy in animal and human models. *Reviews in the Neurosciences* · July 2020.

Bennetto L, Keith JM, Allen PD, Luebke AE. Children with autism spectrum disorder have reduced otoacoustic emissions at the 1 kHz mid-frequency region. *Autism Res*. 2017; 10(2):337-345.

Demopoulos C, Lewine JD. Audiometric Profiles in Autism Spectrum Disorders: Does Subclinical Hearing Loss Impact Communication? *Autism Res*. 2016; 9 (1):107-20.

Hannie KH. Hereditary hearing loss: about the known and the unknown, *Hearing Research*. 2019; 376:58-68.

McTee HM, Mood D, Fredrickson T, Thrasher A, Bonino AY. Using Visual Supports to Facilitate Audiological Testing for Children with Autism Spectrum Disorder. *Am J Audiol*. 2019;16;28(4):823-833.

Cód. P08459 CHS01NA	Disciplina: FUNDAMENTOS DE NEUROPSICOLOGIA DA FALA E DA LINGUAGEM	
Professor: LUIZ AUGUSTO DE PAULA SOUZA		
Créditos: 03	Carga Horária: 225	
Nível: Mestrado / Doutorado	SEG – 19H15 ÀS 22H15	

Ementa:

O campo da neuropsicologia: história, evolução, fundamentos. Aspectos que concorrem para a linguagem e a fala. A relação mente-cérebro. A noção de sujeito cerebral no contraponto da noção de sujeito falante. A Fonoaudiologia e as Neurociências: áreas de estudo, questões teóricas e metodológicas.

Bibliografia básica:

Brasil, A.C, Lara TL, Chaves MLF, Lawlor B, Beber BC. Estudo exploratório do ensino de neuropsicologia nos currículos dos cursos de graduação em fonoaudiologia. Revista CoDAS. 2020, 32(2): 1-7.

Carvalho R J, Fonseca R P, Salles J F. Neuropsicologia da linguagem: bases para avaliação e reabilitação. Vetor ed., 2020.

Damasceno, B P Mente, cérebro e atividade: Abordagem neuropsicológica. Revista Brasileira de Neurologia. 2004, 40(4): 5-13.

Hazin I, Leitão S, Garcia D, Lemos C, Gomes E. Contribuições da Neuropsicologia de Aleksandr Romanovich Luria para o debate contemporâneo sobre relações mente-cérebro. Mnemosine, 2010: 6(1): 88-110.

Kristensen CH, Almeida RMM, Gomes WB. Desenvolvimento Histórico e Fundamentos Metodológicos da Neuropsicologia Cognitiva. Psicol. Reflex. Crit. 2001: 14 (2):259-274.

Bibliografia complementar:

Lefevre BH, Nitrini R. Semiologia neuropsicológica. Arq. Neuro-Psiquiatr. 1985; 43(2): 119-132.

Marques FB. Um convite à linguística, à fonoaudiologia, à neurologia, enfim...à interdisciplinaridade em prol da neurociência da linguagem. 2015, Revista Linguística Rio: 2(1): 34-49.

Hubner LC, Wilson MA, Brambati SM. Linguagem na perspectiva da Psico/Neurolinguística e da Neurociência Cognitiva. Revista Letras Hoje. 2018; 53(1):1-2.

Silva TC, Cantoni M, Barbosa L. Ciência da fala: desafios teóricos e metodológicos. Revista Letras, 2011: 83(1) :111-131

Vasconcelos SV, Pessoa ACRG, Farias APS . Caracterização das publicações periódicas em fonoaudiologia e neurociências; estudos sobre os tipos e temas de artigos e visibilidade na área da linguagem. Revista CEFAC, 2009; 11(1): 50-58